



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO
05 e 06 de setembro

Levantamento Histórico e Atuação da Banda Sinfônica de Videira na Formação Musical de Músicos e Ouvintes na Cidade de Videira-SC¹

RIGO, HELOISA² ; MENON, FERNANDO³

INTRODUÇÃO

A Banda Sinfônica de Videira atua há 33 anos na cidade de Videira – SC promovendo ensino de música à comunidade local, bem como apresentações em eventos de cidades vizinhas e participações em concursos de bandas realizados no Brasil. O fato que proporcionou o início das atividades da Banda de Videira ocorreu da seguinte maneira:

Em 1982, foi iniciada uma banda de música na Igreja Assembleia de Deus de Videira com o professor Neli da Silva, vindo da cidade de Xanxerê SC, que convidou o maestro Izaltino Onofre de Souza de Curitiba – PR para reger a banda. No ano de 1983, houve uma reunião entre a administração local da época, que era comandada pelo saudoso Gabriel Bogoni (em memória) e Wilmar Carelli, juntamente com a diretora de cultura Maria da Graça Vieira com o maestro Izaltino e decidiram criar uma banda musical através do projeto Pequeno Músico. A prefeitura negociou com a antiga Pedigão – hoje BRF S.A. - alguns instrumentos usados que possibilitou o início das aulas teóricas e práticas de música. Nasceu assim a banda municipal Sol-Lá-Si, nome dado pelo maestro Izaltino que inspirou-se em um gibi ⁴.

A Banda Sinfônica de Videira (BSV) continua vinculada a prefeitura municipal, porém, desde 1997 recebe apoio de músicos da Suíça devido a uma parceria feita pelo cantor lírico Luiz Alves da Silva natural da cidade de Videira e atualmente residindo naquele país. O apoio advindo da Suíça se dá na forma de

¹ Projeto desenvolvido com o apoio do CNPq e do Instituto Federal Catarinense

² Aluna do curso técnico eletrotécnica Instituto Federal Catarinense Campus Videira. Heloisa.rigo19@gmail.com

³ Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense Campus Videira. Fernando.menon@ifc-videira.edu.br

⁴ Discurso de comemoração dos 30 anos da Banda de Videira, p.1. Data do evento: 10/11/2013 Sem classificação. Acervo da Banda de Videira.



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

empréstimo de instrumentos musicais, métodos de ensino, partituras e intercâmbio de músicos e musicistas. Este convênio proporcionou um acréscimo de qualidade nas atividades da Banda e na sua formação instrumental que possibilitou a alteração em sua formação instrumental e nomenclatura de Banda Musical para Banda Sinfônica. O ensino de música e a integração social dos participantes é a atividade principal da Banda, pois, o número de apresentações ainda é pequeno, cerca de duas por ano⁵, porém, há apresentações em que não há a participação de todos os integrantes em escolas e praças públicas. Alguns destes concertos visam à formação de plateia⁶ da população, nos quais são apresentados os instrumentos musicais individualmente e há a explicação do maestro sobre o mesmo. Esta pesquisa destinou maior tempo, nesta primeira fase, à busca de documentação que possa refazer a história da BSV, enfatizando as formações instrumentais, o repertório utilizado nos concertos, a continuidade de estudos musicais de ex-integrantes da banda que tenham se tornado músicos profissionais e atuam no ensino, produção, difusão e execução musical e como ocorre o apoio financeiro, seja da Prefeitura Municipal, das empresas e do convênio com a Associação Musical da Suíça.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada na pesquisa foi qualitativa, pois levou em consideração na análise dos dados o ambiente social e a relativização temporal na construção histórica da Banda Sinfônica de Videira, utilizando a luz da nova história

⁵KANDLER, Maira Ana. Bandas Musicais do Meio Oeste Catarinense: Características e processos de musicalização. p. 51. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina. UDESC. Florianópolis 2011.

⁶Formar um novo público ou uma nova plateia não é uma tarefa fácil, pois para a sua construção é preciso, primeiro, fazer com que a arte se difunda, ou seja, chegue ao conhecimento de grande parte do público fruidor, através de estratégias de comunicação. É a partir dessa difusão que vem a conquista e da conquista, o interesse; do interesse cria-se o gosto e, somente com o decorrer do tempo, será possível consolidar a existência de um novo público. TOBIAS, Amanda. Música Erudita: A formação de um novo público. Trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais disponível em: <http://200.144.182.130/celacc/sites/default/files/media/tcc/358-1057-1-PB.pdf>.



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

para analisar os dados, não pretendendo realizar uma narrativa presa ao discurso das autoridades e personalidades locais, mas buscar nas pessoas comuns, no público, nos músicos e nos envolvidos no cotidiano da Banda de Videira os discursos que auxiliarão na compreensão das atividades, da atuação pública e nos resultados que pretendemos analisar de educação musical e formação de plateia realizados pela instituição nos 33 anos de existência. Tentamos encontrar pessoas que tivessem feito coleções de material referente a BSV como, p.e.: programas de concertos, recortes de jornais imagens, uniformes e outros, entretanto não conseguimos encontrar acervos particulares, as pessoas que as vezes localizam estes materiais encaminham para a Banda, como foi o caso de algumas peças do primeiro uniforme utilizado pela Banda.

Para atingir os objetivos propostos a pesquisa realizou o levantamento preliminar de fontes impressas junto a Banda Sinfônica de Videira ao acervo público do Museu do Vinho e da Secretaria de Cultura do Município. Nestes locais foram encontradas imagens fotográficas digitalizadas e material em áudio e audiovisual (Museu do Vinho e Secretaria de Cultura) e com a BSV foram localizados uniformes e também algumas imagens digitalizadas e poucos programas de concertos. Como não há a totalidade da catalogação das fontes, embora os áudios e audiovisuais estejam catalogados, na segunda etapa deste projeto haverá a organização e se dará uma denominação para as fontes encontradas a qual será sugerida para os setores públicos responsáveis pela guarda do material. Também foram realizadas duas entrevista semi-estruturadas com o maestro Efren Moura e a maestrina Maiara que esclareceram aspectos de funcionamento da BSV, entre eles as diferentes formações que atuam em conjunto com a Banda, como a Orquestra de Câmara, o Grupo Coral, o ensino individual e a Orquestra de Flauta Doce, o ensino individual e a Orquestra de Violões e por fim a Banda Sol-Lá-Si que continua a ser uma preparação dos músicos e musicistas para atuarem no grupo principal que é a Banda Sinfônica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o ano de 2016, iniciamos a busca por documentos institucionais e de acervos pessoais relacionados à Banda Sinfônica de Videira (BSV) como imagens,



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

gravações em áudio e audiovisual, programas de concertos, uniformes, discursos realizados anteriormente as apresentações e a compreensão da relação da BSV com a instituição musical da Suíça realizada pelo músico e musicólogo Luiz Alvez da Silva.

Conseguimos atender nossas expectativas quanto a localização dos documentos administrativos, via mapeamento por sites da internet (prefeitura do município e da Associação Videira Música Viva) que serviram para compreender melhor as relações entre o público e o privado na formação de músicos e plateia da Região do Alto Vale do Rio do Peixe pela BSV. Realizamos, conforme nosso cronograma, duas entrevistas semi-estruturadas com o maestro Efrem Moura e com a maestrina Maiara Pereira, ambas as entrevistas estão em processo de transcrição para virem a servir como fontes de informação em futuros artigos. Todos os dados estão sendo organizados e discutidos e os resultados finais pretendemos divulgar na X MICTI a ser realizada em novembro de 2017 no Instituto Federal Catarinense Campus Araquari-SC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual pesquisa foi contemplada com nova bolsa de Iniciação Científica via PIBIC/CNPq para o período de um ano entre Agosto de 2017 e Julho de 2018 e desta maneira trabalharemos para refletir e teorizar sobre os documentos encontrados nesta primeira etapa de busca de fontes históricas, a qual ficou carente de críticas e aprofundamento teórico, pelo fato de ser primordial a organização das informações para o início da teorização.

Este artigo teve como objetivo informar quanto ao estado da pesquisa realizada entre Agosto de 2016 e Julho de 2017, sem ainda apresentar a discussão dos dados obtidos, pois, trata-se de pesquisa realizada no programa de Iniciação Científica do Ensino Médio e, portanto, é realizado levando em consideração o aprendizado científico da aluna bolsista e busca dar-lhe a autonomia necessária na realização do projeto.



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

REFERÊNCIAS

BINDER, Fernando Pereira. Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006.

CARLINI, A. A Importância da Entrevista como Recurso de Investigação em Musicologia Histórica: Exemplos de Pesquisa Qualitativa realizados entre 1990-2000. Anais do VII Encontro de Musicologia Histórica. Juiz de Fora, 21-23 de julho, 2006. Disponível em <http://ufpr.academia.edu/AlvaroCarlini>. Acesso em 28-04-2016.

COSTA, Manuela Areias . Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares. Tempos Históricos (EDUNIOESTE) , v. 15, p. 1, 2011.

_____. Música e história: as interfaces das práticas de bandas de musica. Caderno Caminhos da História (Universidade Severino Sombra) , v. 06, p. 109-120, 2010.

DISCURSO de comemoração dos 30 anos da Banda Sinfônica de Videira, p.1. Data do evento: 10/11/2013. Sem classificação. Acervo da Banda Sinfônica de Videira.

KANDLER, Maira Ana. Bandas Musicais do Meio-Oeste Catarinense: Características e Processos de Musicalização. UDESC. Florianópolis, 2011a.

_____. Métodos de ensino teórico e instrumental utilizados nas bandas do meio oeste catarinense. In: XX Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), 2011, Vitória - ES. A educação musical no Brasil do século XXI, 2011. p. 1369-1379.

_____. O processo de musicalização em duas bandas do meio oeste catarinense. In: XXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - ANPPOM, 2012, João Pessoa - PB. Produção de Conhecimento na Área de Música, 2012. p. 1567-1574.

_____; FIGUEIREDO, S. L. F. . Formação musical dos maestros que atuam nas bandas musicais do meio oeste catarinense. In: XIV Encontro Regional da ABEM Sul, 2011, Maringá - PR. XIV Encontro Regional ABEM Sul: Anais, 2011. p. 189-198.

_____; FIGUEIREDO, S. L. F. . Bandas de música: um levantamento sobre as pesquisas realizadas no Brasil em cursos de pós-graduação strictu sensu entre 1983 e 2009. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

POLÍTICA de Ciência Tecnologia e Inovação para as áreas Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho do



CNPq, PO-360/2014) Disponível em: <http://www.pensaraeducacaoempauta.com>. Acesso em 7/04/2016.

TOBIAS, A. Música Erudita: A Formação de Um Novo Público. Trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos. CELACC/ECA-USP, 2012.